



Modalidade: Comunicação em simpósio temático x Pôster

EXPRESSÃO-SINAL (ES): PROPOSTA TERMINOLÓGICA PARA ANÁLISE DE SINAIS LEXICAIS NÃO-MANUAIS

Allisson Felipe de Santana Silva (UFPE)¹

Chandra Guerra Vilela (UFPE)²

Anderson Almeida Silva (UFPE)³

Esta pesquisa tem como objetivo analisar contextos em que são produzidas marcas não manuais (MNM) que veiculam algum conteúdo lexical, ou seja, que tenham valor de palavra. A partir de Quer & Pfau (2010) que explicitam as funções das MNM em várias línguas de sinais, nosso **objetivo** é identificar e tentar distinguir o uso das MNM como expressões-sinal (ES), ou seja, é mais ou menos livre na sentença, como nos casos dos ES (ex: ROUBAR e SEXO) dos usos das MNM como interjeições. Sabemos que a interjeição usa a expressão facial mais sinal para marcar a intensidade no discurso. Klimsa (2002) descreve as interjeições como um fenômeno linguístico que acontece na interação discursiva, espontânea e emotiva de usuários surdos sinalizantes da Libras. O trabalho realizado por Quer & Pfau (2010) demonstra que os não-manuais linguisticamente significativos devem ser distinguidos dos marcadores não-manuais puramente afetivos. As expressões faciais lexicalmente especificadas estão intimamente relacionadas à semântica de um signo e pode assumir significados específicos. O processo de pesquisa da nossa proposta de ES começa com análise de vídeos produzidos por surdos de forma espontânea. A partir disso, analisamos vídeos de surdos nas redes sociais e no software ELAN em busca de separar os casos em que as MNM funcionam como ES como interjeições. Posteriormente, fizemos o registro em vídeos e imagens das MNM coletadas para comprovar a existência dos lexicais relacionados às ES já que não temos autorização de todos os usuários surdos das redes de computadores. A partir dos dados coletados, percebemos que a interjeição deve ser diferenciada da Expressão Sinal (ES), pois o sinal ES possui um comportamento sintático diferente da interjeição, como por exemplo, em alguns casos ele pode substituir um verbo. Isso não é possível para as MNM interjetivas que servem unicamente para efetuar uma marcação no discurso sinalizado, exprimindo surpresa, quebra de expectativas, desaprovação ou espantos por parte do sinalizador, como vemos na ocorrência abaixo em (1), já em (2), a ocorrência é como uma ES, o sinal entre parênteses significa que o sinal manual é opcional neste contexto.

Palavras-chave: Libras. Marcadores não-manuais. Léxico.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Letras-Libras da Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, allisson.felipe@ufpe.br;

² Graduando do Curso de Licenciatura em Letras-Libras da Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, chandra.gvilela@ufpe.br;

³ Orientador Dr. em linguística pela UNICAMP (2019) Anderson Almeida Silva, Professor do Centro de Arte e Comunicação (CAC) - UFPE, anderson.aas@ufpe.br



II Internellis

Exemplos:

(1)

_____ mouthing: la-la-la

LADRÃO, VAMOS!

‘Olha lá um ladrão, vamos!’

(2)

_____ gesto-bucal: passar-língua-na-mucosa-interna-da-bochecha

IX.3 (ROUBAR)

MEU

‘Ele me roubou’

Referências:

Klimsa, Bernado Luis Torres. Estudos Descritivo das interjeições da Língua Brasileira de Sinais - Libras, 2022.

Pfau R, Quer J. Nonmanuals: their grammatical and prosodic roles. In: Brentari D. ed. Sign Languages. Cambridge Language Surveys. Cambridge University Press; 2010:381-402